



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impactos Da Terapia Imunobiológica No Tratamento De Asma Grave Em Crianças: Revisão Sistemática

**Autores:** MARIANA QUEIROZ ALMEIDA BALESTRERO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (EMESCAM)), EULÁLIA SILVÉRIO RIBEIRO (INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (IMEPAC)), GIULLIA DE PAULA ALMEIDA (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC ARARAS (SLMA) ), BRENDA SILVESTRE NUNES (UNIVERSIDADE SANTO AMARO (UNISA)), NATÁLIA COSTA MEDEIROS DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA))

**Resumo:** A asma é uma doença crônica caracterizada por inflamação e obstrução reversível das vias aéreas, com fenótipos clínicos variados que dificultam diagnóstico e tratamento. É causada por interação de fatores genéticos e ambientais, com sintomas como tosse, sibilos e dispneia, agravados por infecções, poluentes e alérgenos. O diagnóstico é clínico, auxiliado por espirometria e histórico de atopias. Em crianças menores de 5 anos, o diagnóstico é desafiador, e o índice preditivo de asma é útil. A asma grave, presente em 3,7% dos casos, é de difícil controle com tratamentos convencionais. Dessa forma, terapias imunobiológicas emergem como alternativa promissora para manejo dessa condição, especialmente em crianças. "Analisar os impactos da terapia imunobiológica no tratamento da asma grave em crianças." Esta revisão sistemática adotou a técnica PRISMA, na qual a seleção de artigos utilizados foi baseada. Foram escolhidos trabalhos publicados nos últimos 10 anos, sem a seleção de idiomas, encontrados nas bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Além disso, foram utilizados descritores booleanos como. "Asma grave", "crianças" e "imunoterapia" para facilitar a busca. A pesquisa inicial resultou em 395 artigos, mas devido às técnicas de seleção, foram analisados ao todo 16 estudos" A imunoterapia e os biológicos, como omalizumabe, apresentam eficácia no manejo da asma grave, reduzindo exacerbações, melhorando o volume expiratório e diminuindo hospitalizações, especialmente em crianças. A combinação de Imunoterapia com Alérgenos Específicos (AIT) com omalizumabe demonstrou segurança e potencial para acelerar o tratamento, com menor risco de reações adversas. Estudos indicam que os biológicos, como mepolizumabe e benralizumabe, são eficazes em casos graves, mas fatores como anticorpos anti-fármacos (ADAs) podem limitar a resposta terapêutica. A AIT é promissora para modificar a resposta imune, mas exige cautela em asma grave devido ao risco de reações alérgicas severas. Embora a abordagem personalizada seja essencial, a falta de diretrizes e estudos robustos limita o uso clínico. Pesquisas apontam que biomarcadores e protocolos individualizados podem melhorar o manejo da asma pediátrica, colocando a terapia imunobiológica como alternativa promissora para controle da asma grave em crianças."Diante das informações apresentadas, é possível concluir que as terapias imunobiológicas representam uma abordagem segura e eficaz para o tratamento da asma grave, com o potencial de oferecer melhorias significativas na qualidade de vida desses pacientes, desde que administrados com acompanhamento de um profissional capacitado. Porém, apesar de ser um modelo promissor de tratamento, ainda há lacunas em seu entendimento a longo prazo, tornando assim necessário haver novos estudos, a fim de consolidar evidências e expandir seu uso clínico.